

Smart Minho promoverá a recuperação do património inmaterial galego-português através da iniciativa 'O Minho: um rio de tesouros'

☐ [Clique para ouvir](#)

O trabalho realizar-se-á em colaboração com a Associação Cultural e Pedagógica Ponte... Nas Ondas, consultora acreditada pela UNESCO, com 20 anos de experiência

A Deputação de Pontevedra, através do projecto Smart Minho, vem de pôr em marcha a iniciativa 'O Minho: um rio de tesouros', um trabalho de recuperação da memória cultural galego-portuguesa no território do vale do rio Minho. A acção tem por objectivo pôr em valor o património inmaterial transfronteiriço, assim como garantir a sua transmissão às novas gerações. O estudo realizar-se-á em colaboração com a Associação Cultural e Pedagógica Ponte... nas Ondas!, uma das 176 entidades acreditadas em todo mundo pela UNESCO como consultora, a única na Galiza, com mais de 20 anos de experiência no estudo do património inmaterial transfronteiriço.

Apesar da fronteira política que durante séculos separou ao Vale do Minho em dois estados, a povoação do território seguiu partilhando uma cultura comum que se transmitiu de forma oral, geração trás geração até os nossos dias, e que constitui parte da identidade própria deste território. Alguns destes conhecimentos e sabedorias encontram-se a dia de hoje em

perigo de desaparecer e seguem vivos unicamente através de pessoas, normalmente de avançada idade, que são capazes de recordá-los e recreá-los e por esta razão supõem um referente para a comunidade, os chamados 'tesouros humanos vivos'.

O trabalho de campo consistirá precisamente em entrevistas pessoais com cada um dos tesouros humanos vivos identificados. Dos arredor de 15 casos que serão estudados, a maioria deles supera os 70 anos, num dos casos chegando até os 99, e cada um deles conta com conhecimentos pertencentes a um âmbito diferente do património imaterial. O projecto inclui, além disso, a criação de uma base de dados que recopile toda esta informação e a realização de um documentário, que acheque de uma forma mais visual este trabalho às pessoas mais novas e à povoação em geral.

O património imaterial galego – português

O património cultural imaterial galego-português compreende principalmente cinco âmbitos: as tradições e expressões orais, como seriam os contos, as lendas, as cantigas ou as regueifas; as artes do espectáculo que incluem por exemplo a dança, a música ou as fantoche; os usos sociais, rituais e actos feriados, que faz referênciã a questões tão diversas como as romariãs, as máscaras tradicionais, os ranchos de reis, os maios ou os desportos tradicionais; os conhecimentos relacionados com a natureza e o universo, onde acoplaria a medicina natural ou a gastronomia; e as técnicas artesanais tradicionais, no que se incluem as artes pesqueiras ou a oleriã entre muitas outras.

A Associação Cultural e Pedagógica Ponte... nas Ondas! desenvolve desde 2009 a sua actividade de recuperação da cultural imaterial através do reconhecimento de tesouros humanos vivos' em todo o território transfronteiriço, realizando este labor de modo ininterrompido desde a sua fundação. O seu trabalho de recuperação do património imaterial através desta metodoloxiã estabelecida pela UNESCO

foi premiada em várias ocasiões por entidades nacionais e internacionais.

Smart Minho é um projecto da Deputação de Pontevedra, a CIM Alto Minho, a Fundação Centro de Estudos Euro-regional e o Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça Rio Minho (AECT Rio Minho), co-financiado a 75% por fundos FEDER.